

Produção industrial potiguar aprofunda queda em novembro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a avaliação dos empresários, a produção industrial potiguar continuou em queda em novembro de 2025 (indicador de 42,4 pontos). Acompanhando o desempenho negativo da produção, o emprego também caiu (48,3 pontos), após assinalar crescimento na Sondagem de outubro (51,6 pontos). No mesmo sentido, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu seis pontos percentuais, para 72% (contra 78% do levantamento anterior). A pesquisa mostra ainda que os estoques de produtos finais subiram na comparação com o mês anterior (55,5 pontos), e ficaram acima do nível planejado pelo conjunto da indústria (51,7 pontos).

Em dezembro de 2025, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são de crescimento na demanda (50,9 pontos), no número de empregados (50,5 pontos) e nas compras de matérias-primas (52,2 pontos). Todavia, os executivos esperam estabilidade na quantidade exportada (50,0 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, passando de 59,8 para 65,9 pontos, entre novembro e dezembro de 2025.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, na maior parte das variáveis analisadas, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram estabilidade no emprego; estoques de produtos finais em declínio e abaixo do planejado; e preveem queda na demanda, no número de empregados e nas compras de matérias-primas nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda no número de empregados; estoques em alta e acima do nível desejado; e as perspectivas para os próximos seis meses são de crescimento da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 16/12 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram retração do nível de estoques frente a outubro (49,5 pontos); e preveem queda no número de empregados (49,0 pontos), nas compras de matérias-primas (49,2 pontos) e na quantidade exportada (48,4 pontos) nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link: https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/db/34/db349451-4a3f-4eda-8f46-90c1a85dee19/sondagemindustrial_novembro2025.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 10 de dezembro de 2025, mostram que a atividade industrial potiguar registrou nova queda em novembro de 2025 - a segunda consecutiva.

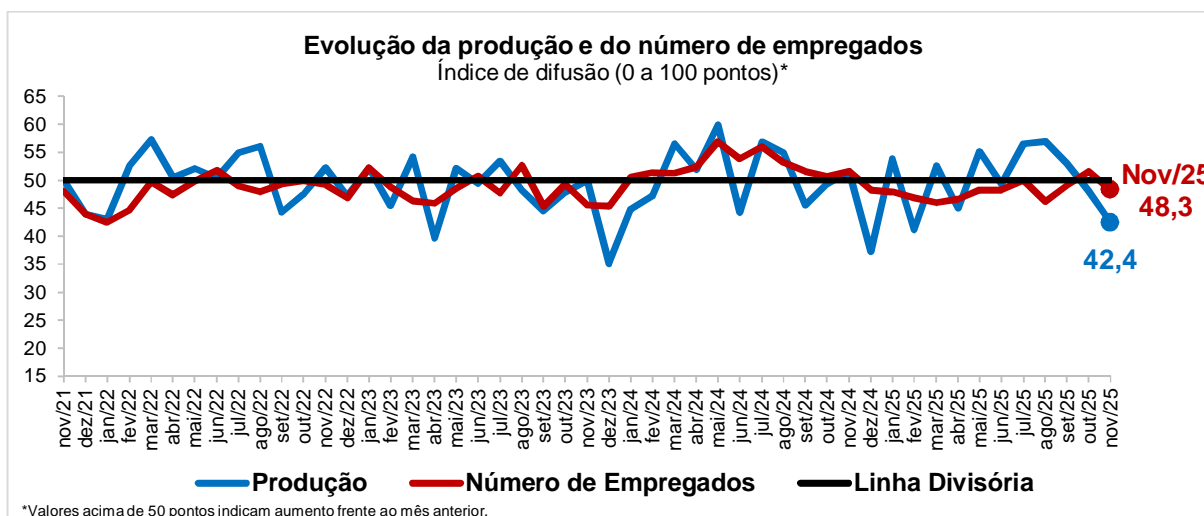
O indicador de evolução da produção recuou 5,7 pontos em novembro de 2025, passando de 48,1 para 42,4 pontos, mostrando queda da atividade produtiva frente ao mês anterior - a segunda seguida. Na comparação com novembro de 2024, o indicador declinou 9,2 pontos (51,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram declínio na produção,

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

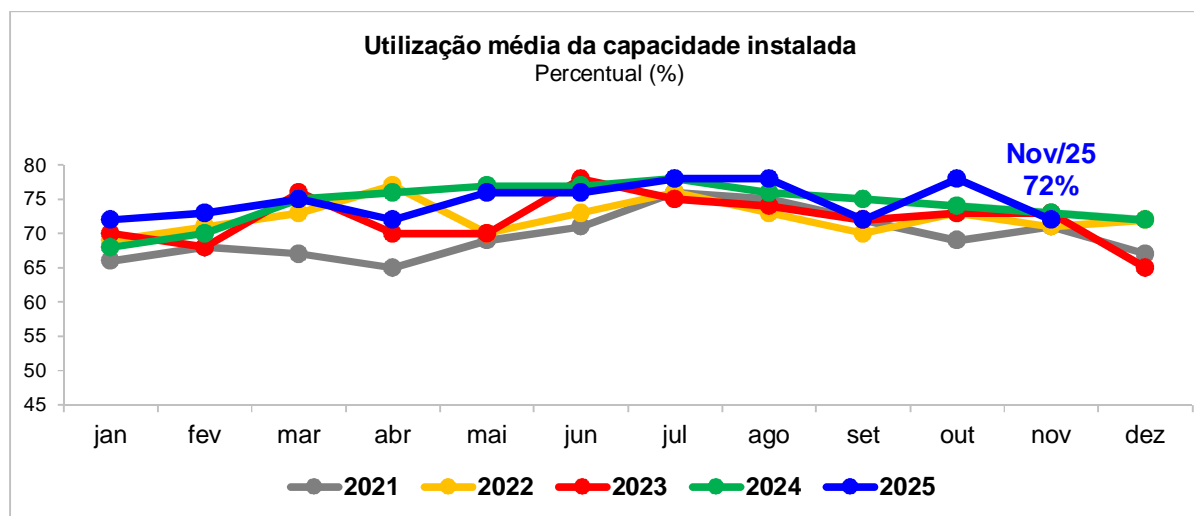
Ano 28, Número 11, Novembro de 2025

segundo indicadores de 40,0 e 43,2 pontos, nessa ordem (contra 55,0 e 45,8 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de evolução do número de empregados caiu 3,3 pontos em novembro de 2025, passando de 51,6 para 48,3 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela queda no emprego em relação a outubro. Na comparação com igual mês de 2024, o indicador recuou 3,3 pontos (51,6 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas reportaram estabilidade - a segunda seguida -, enquanto as médias e grandes apontaram retração no número de empregados, conforme indicadores de 50,0 e 47,7 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 52,1 pontos, nessa ordem, da Sondagem de outubro).

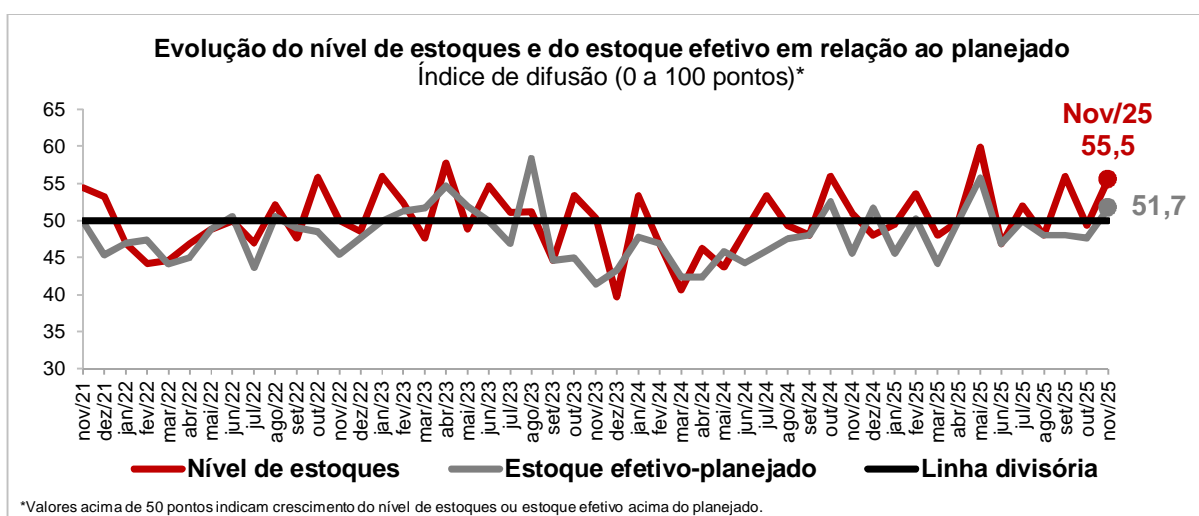


Em novembro de 2025, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 72%, 6 pontos percentuais (p.p.) abaixo do indicador de outubro (78%), 1 p.p. inferior ao patamar observado em novembro de 2024 (73%) e 1 p.p. acima de sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 75% (contra 78% da Sondagem de outubro), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 65% (ante 82% do mês anterior).



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar subiu 6,2 pontos em novembro de 2025, passando de 49,3 para 55,5 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra aumento do nível de estoques frente ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2024, observa-se alta de 4,5 pontos (51,0 pontos). As pequenas indústrias apontaram redução nos estoques de produtos acabados - a quarta consecutiva -, enquanto as médias e grandes indústrias apontaram aumento de estoques, segundo indicadores de 41,7 e 60,0 pontos, respectivamente (face 33,3 e 54,5 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais cresceu 4,1 pontos em novembro de 2025, passando de 47,6 para 51,7 pontos, e ao ficar acima da linha divisória de 50 pontos, revela que o estoque efetivo estava além do desejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com novembro de 2024, o índice avançou 6,1 pontos (45,6 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas reportaram que o nível dos estoques estava aquém do planejado, as médias e grandes empresas apontaram estoques acima do desejado, conforme indicadores de 41,7 e 55,0 pontos, respectivamente (contra 33,3 e 52,3 pontos, nessa ordem, na Sondagem de outubro).



EXPECTATIVAS

Em dezembro de 2025, as expectativas do conjunto da indústria potiguar seguem positivas quanto à evolução da demanda, do número de empregados e das compras de insumos nos próximos seis meses. Todavia, os empresários esperam estabilidade nas exportações (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, após ter registrado queda na Sondagem de novembro.

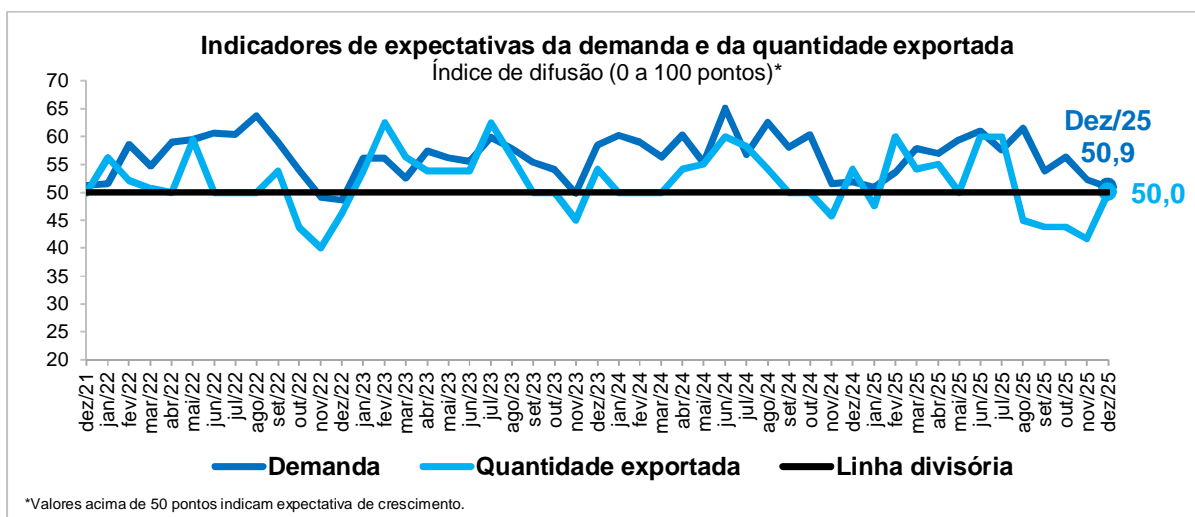
O indicador de expectativa da demanda declinou 1,4 ponto em dezembro de 2025, passando de 52,3 para 50,9 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses, ainda que moderado. Na comparação com dezembro de 2024, o índice recuou 1,0 ponto (51,9 pontos). As pequenas empresas preveem queda na demanda - a segunda consecutiva, enquanto as médias e grandes ainda esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 11, Novembro de 2025

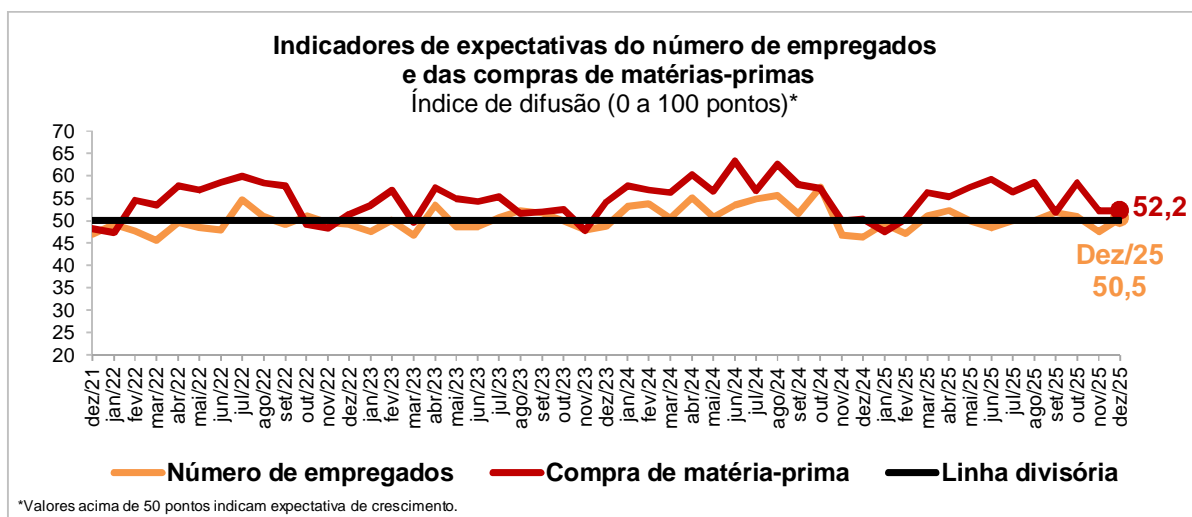
indicadores de 40,0 e 54,5 pontos, nessa ordem (contra 40,0 e 56,2 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador subiu 8,3 pontos em dezembro de 2025, passando de 41,7 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre a linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários potiguares vislumbram estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2024, o índice recuou 4,2 pontos (54,2 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.



O indicador de expectativa do número de empregados avançou 3,0 pontos em dezembro de 2025, passando de 47,5 para 50,5 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2024, o índice avançou 4,2 pontos (46,3 pontos). As pequenas empresas vislumbram queda no número de empregados, enquanto as médias e grandes esperam aumento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 45,0 e 52,3 pontos, nessa ordem (contra 40,0 e 50,0 pontos da Sondagem de novembro, respectivamente).

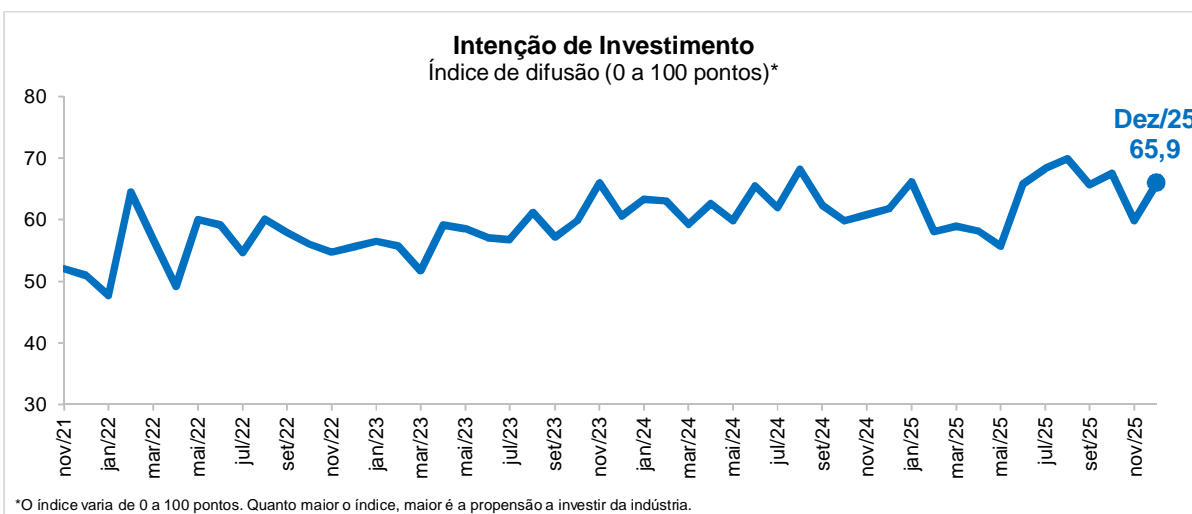
O indicador de expectativa de compras de matérias-primas ficou praticamente estável (variação de -0,1 ponto) em dezembro de 2025, passando de 52,3 para 52,2 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2024, o índice subiu 1,8 ponto (50,4 pontos). As pequenas empresas preveem queda nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 45,0 e 54,5 pontos, nessa ordem (contra 40,0 e 56,2 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em dezembro de 2025, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 65,9 pontos, 6,1 pontos acima do valor observado em novembro (59,8 pontos), 4,1 pontos superior ao indicador de dezembro de 2024 (61,8 pontos) e 12,7 pontos sobre sua média histórica (hoje em 53,2 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimento apresentou tendência divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador ficou estável em 45,0 pontos e entre as médias e grandes subiu 8,1 pontos (de 64,6 para 72,7 pontos).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 11, Novembro de 2025

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	nov/24	out/25	nov/25	nov/24	out/25	nov/25	nov/24	out/25	nov/25
Produção	51,6	48,1	42,4	45,0	55,0	40,0	53,8	45,8	43,2
UCI efetiva-usual	44,9	50,9	43,6	35,0	60,0	45,0	48,1	47,9	43,2
UCI (%)	73	78	72	67	82	65	75	78	75
Número de empregados	51,6	51,6	48,3	45,0	50,0	50,0	53,8	52,1	47,7
Estoque efetivo-planejado	45,6	47,6	51,7	25,0	33,3	41,7	52,3	52,3	55,0
Evolução dos estoques	51,0	49,3	55,5	33,3	33,3	41,7	56,8	54,5	60,0
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25
Demanda	51,9	52,3	50,9	40,0	40,0	40,0	55,8	56,2	54,5
Número de empregados	46,3	47,5	50,5	35,0	40,0	45,0	50,0	50,0	52,3
Compras de matérias-primas	50,4	52,3	52,2	40,0	40,0	45,0	53,8	56,2	54,5
Quantidade exportada	54,2	41,7	50,0	54,2	41,7	50,0
Intenção de investimento*	61,8	59,8	65,9	45,0	45,0	45,0	67,3	64,6	72,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 16 empresas, sendo 5 pequenas e 11 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 10 de dezembro de 2025.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.